

IGOT

UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA UMA COMUNIDADE MOTIVADA

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA	3				
. IGOT-ULISBOA: BREVE APRESENTAÇÃO					
.1. O IGOT-ULISBOA, UMA INSTITUIÇÃO PRESTIGIADA E RECONHECIDA					
1.2.ÁREAS DE ATUAÇÃO	7				
2. IGOT-ULISBOA: ESTRATÉGIA	9				
2.1.ORIENTAÇÕES GERAIS	10				
2.2.CONSTRANGIMENTOS	10				
2.3.VETORES ESTRATÉGICOS	11				
2.3.1. ENSINO E FORMAÇÃO	11				
2.3.2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO	13				
2.3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO	14				
2.3.4. LIGAÇÃO À SOCIEDADE	15				
2.3.5. SUSTENTABILIDADE, IGUALDADE, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	16				
2.3.6. RECURSOS E INFRAESTRUTURA	17				
2.3.7. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO E INFORMAÇÃO	18				
2.3.8. GOVERNANÇA E POLÍTICA DA GARANTIA DA QUALIDADE	19				
IGOT-ULISBOA: ORÇAMENTO 20					
3.1 METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO	21				
3.2.ORÇAMENTO DE RECEITA	22				
3.3.ORÇAMENTO DE DESPESA	25				

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT-ULISBOA, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Neste sentido, os termos "docente", "professor", "estudante"," investigador", "funcionário", "orientador", "candidato" e outros similares não são usados neste Plano para referir o sexo ou género das pessoas.

NOTA DE ABERTURA

O Plano de Atividades e Orçamento é um instrumento essencial para a gestão de qualquer entidade. É por isso que o IGOT-ULISBOA encara com toda a seriedade e compromisso este documento, que define a nossa estratégia de gestão para 2024 alinhado com o manual de qualidade do biénio 2023-2024.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 começa, assim, por uma breve apresentação do IGOT-ULISBOA, seguindo-se a definição de áreas de atuação, a estratégia, que se debruça sobre as ações para as diferentes áreas de atuação e respetivas atividades. Por fim, é apresentado o orçamento para 2024.

Tendo em conta o que foi definido no plano de ação do Presidente e os procedimentos para a garantia da qualidade estabelecidas no plano de qualidade aprovado em 2023, para 2024 são apresentados os seguintes objetivos estratégicos dentro das áreas de atuação do IGOT-ULISBOA:

- Ensino e Formação: Melhorar a qualidade dos programas de ensino, fortalecer os padrões de avaliação e garantir que os alunos tenham acesso a uma educação de alta qualidade;
- Investigação e Inovação: Aumentar o investimento em investigação, promover parcerias com o tecido empresarial e outras instituições e continuar a produção de conhecimento inovador que contribua para avanços científicos e tecnológicos, de forma a incrementar a utilidade e excelência da investigação;
- Internacionalização: Expandir a presença global da instituição a nível internacional, através do reforço da capacidade de atração de estudantes e investigadores, estabelecendo parcerias e reforçando a participação em redes acadêmicas, bem como o incremento da participação dos estudantes do IGOT-ULISBOA em programas de mobilidade internacional;
- Ligação à Sociedade: Capacitar os estudantes para a vida profissional, facilitar a transferência de tecnologia, reforçando as parcerias com a comunidade local, governos e setores não académicos para abordar desafios sociais e contribuir para o desenvolvimento regional, bem como apoiar iniciativas do foro cultural;
- Sustentabilidade, Igualdade, Ética e Responsabilidade Social: Acelerar a dupla transição digital e ambiental. Reforço de um ambiente inclusivo que promova a diversidade e a equidade, visando a representação de grupos sub-representados na comunidade

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

académica, promoção da igualdade de oportunidades e dos comportamentos éticos. Promover programas de voluntariado;

- Recursos e Infraestrutura: Promover a qualificação e renovação do corpo docente, reforçar
 a qualificação do pessoal técnico e administrativo; aumento do investimento em
 infraestruturas tecnológicas, laboratórios e salas atualizadas e recursos de aprendizagem
 online para dar resposta às atuais necessidades de ensino e investigação;
- Gestão e Publicitação de Informação: Estruturar o serviço de documentação, informação e comunicação de ciência. Reforçar o acesso à informação e iniciativas de divulgação;
- Governança e Política da Garantia da Qualidade: Promover uma cultura de participação e implementar sistemas de avaliação contínua para monitorizar e melhorar constantemente a qualidade do ensino, investigação e serviços oferecidos pela instituição.

Para 2024, aproveitando o momento atual de discussão em torno dos desafios do futuro do trabalho, pretendemos reforçar a qualidade do ambiente do trabalho fortalecendo os meios de participação e reforçando medidas de conciliação entre a vida profissional e familiar e pessoal.

No que respeita ao plano de renovação dos recursos humanos, prevê-se que seja possível manter o ritmo de renovação do pessoal docente aprovado pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão.

Acreditamos que a plena concretização dos objetivos, medidas e metas enunciados necessita de uma escola unida e motivada em torno dos grandes desígnios comuns.

Lisboa, agosto 2023

O Presidente,

Mário Vale

PARTE 1

IGOT

BREVE APRESENTAÇÃO

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

1.1. O IGOT-ULISBOA, UMA INSTITUIÇÃO PRESTIGIADA E RECONHECIDA

O IGOT-ULISBOA é uma das 18 escolas da Universidade de Lisboa, estando instalado na Cidade Universitária de Lisboa num edifício moderno e funcional, que garante todas as condições para o desenvolvimento de ensino e investigação de excelência. O IGOT-ULISBOA é a única instituição portuguesa dedicada exclusivamente ao ensino e investigação em Geografia e Planeamento do Território. Esta área científica da ULisboa encontra-se cotada entre as melhores da Europa e do Mundo, segundo os rankings mundiais por área de estudo (*Shanghai Ranking of World Universities, SCImago Institutions Ranking e QS World University Rankings*).

O IGOT-ULISBOA tem um corpo docente e de investigadores altamente qualificado, com valências científicas muito diversas, elevada internacionalização e forte orientação para a investigação, demonstrando competências para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões internacionais. O <u>IGOT-ULISBOA</u> integra o Centro de Estudos Geográficos, o mais conceituado centro de investigação científica da Geografia portuguesa, que faz parte do Laboratório Associado Terra.

No que concerne à internacionalização, o IGOT-ULISBOA é uma escola preocupada, quer em termos de atração de estudantes de nacionalidade estrangeira, quer em termos de estabelecimento de parcerias internacionais de ensino e investigação e de disseminação da produção científica. Notese, ainda, que o IGOT-ULISBOA é membro efetivo da *Association of European Schools of Planning* (AESOP), da International Migration Research Network (IMISCOE), da International Permafrost Association (IPA) e da *Association for Tourism and Leisure Education and Research* (ATLAS) e que surge nos relatórios do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior entre as Instituições Nacionais cujos cursos de licenciatura apresentam elevadas taxas de empregabilidade.

O IGOT-ULISBOA rege-se por princípios éticos e de justiça e considera que a igualdade de género e de oportunidades são fulcrais para a construção de uma Universidade e de uma Sociedade melhores e mais inclusas, rumo a uma cidadania mais consciente, responsável e participada.

UMA MISSÃO, TRÊS FUNÇÕES

O IGOT-ULISBOA tem como missão promover um ensino superior de qualidade, ao nível da graduação, pós-graduação e formação ao longo da vida, desenvolver atividades de investigação, difundir conhecimento e prestar consultoria técnica e científica especializada à comunidade, nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização sócio-espacial.

A missão do IGOT-ULISBOA articula, assim, as três funções da Universidade: ensino, investigação (assegurada no quadro do Centro de Estudos Geográficos) e ligação à sociedade, de modo a estimular a inovação, difundir conhecimento e contribuir para o desenvolvimento. A articulação entre ensino e investigação permite aos estudantes do IGOT-ULISBOA alargar a sua formação e adquirir competências numa perspetiva interdisciplinar, um aspeto central e indispensável para garantir o acesso a um vasto leque de profissões, em empresas, na Administração Pública e em ONG.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

1.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O IGOT-ULISBOA, desde a sua criação, manteve em funcionamento uma área do Ensino e Formação uma área de Investigação Científica.

ENSINO E FORMAÇÃO

A área de Ensino e Formação inclui, desde 2010, a oferta de cursos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento em Geografia e Ordenamento do Território, bem como a oferta de formação pósgraduada não conferente de grau. Em 2023, o IGOT-ULISBOA assegurou a gestão direta de duas licenciaturas (Geografia; Planeamento e Gestão do Território); de quatro mestrados (Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território; Geografia Física e Ordenamento do Território; SIG e Modelação Territorial Aplicada ao Ordenamento; e Turismo e Comunicação); e três doutoramentos (Geografia; Turismo; e Migrações). A estes cursos acresce a participação em mais uma licenciatura, dois mestrados e três doutoramentos, bem como a participação em outras duas licenciaturas,

OFERTA FORMATIVA DO IGOT-ULISBOA EM 2023/24

LICENCIATURAS

- Licenciatura em Geografia
- Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território
- Estudos Europeus (IGOT-ULisboa, FL ULisboa e colaboração da FD ULisboa)
- Estudos Africanos (colaboração com a FL ULisboa)
- Estudos Asiáticos (colaboração com a FL ULisboa)

MESTRADOS

- Geografia Física e Ordenamento do Território
- Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território
- Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento
- Turismo e Comunicação (IGOT-ULisboa, FL-ULisboa e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)
- Ensino da Geografia (IGOT-ULisboa e IE-ULisboa)
- Ordenamento do Território e Urbanismo (IGOT-ULISBOA, IST-ULisboa e FArq-ULisboa)

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

DOUTORAMENTOS

- Geografia
- Turismo (IGOT-ULisboa, com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)
- Migrações (IGOT-ULisboa, IE ULisboa, FP ULisboa e ICS ULisboa)
- Ciências da População (IGOT-ULisboa, ISCSP-ULisboa, ISEG-ULisboa e ICS-ULisboa)
- Ciências da Sustentabilidade (IGOT-ULisboa em colaboração com outras Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa)
- Estudos de Desenvolvimento (IGOT-ULisboa, ISEG-ULisboa, ICS-ULisboa e ISA-ULisboa)
- Território, Risco e Políticas Públicas (IGOT-ULisboa, CES-Universidade de Coimbra e Universidade de Aveiro)

No âmbito do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, mantiveram-se os cursos livres no Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território, o qual contempla 12 pequenos cursos.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A área da Investigação Científica desenvolve-se no quadro do Centro de Estudos Geográficos, fundado em 1943, que é a principal referência na investigação e divulgação do conhecimento geográfico em Portugal e uma das mais prestigiadas unidades de investigação na promoção e divulgação de conhecimento dos processos de mudança ambiental e socio-espacial, contribuindo para o desenho de políticas mais adequadas para o uso sustentável dos recursos ambientais, a inclusão e o desenvolvimento social, a coesão territorial e o ordenamento do território. A atividade científica do CEG desenvolve-se em estreita cooperação com o Ensino da Geografia e Ordenamento do Território do IGOT-ULISBOA-ULisboa, sendo executada livremente e pautando-se pelos mais elevados princípios da ética de investigação científica.

O CEG organiza-se em seis Grupos de Investigação (GI), cuja atividade incide sobre: Alterações Climáticas e Sistemas Ambientais (ZEPHYRUS), Avaliação e Gestão de Perigosidade e Risco Ambiental (RISKam), Migração, Espaços e Sociedades (MIGRARE), Turismo, Património e Território (TERRITUR), Modelação, Ordenamento e Planeamento Territorial (MOPT) e Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais (ZOE). Os GI estão envolvidos em projetos de investigação nacionais e internacionais, muitos dos quais com funções de coordenação, principalmente com parceiros europeus, brasileiros e de outros países latino-americanos.

Em 2021, o CEG integrou o Laboratório Associado para a Sustentabilidade do Uso da Terra e dos Serviços Ecossistemas. O LA TERRA reúne cerca de quatro centenas de investigadores doutorados de cinco unidades I&D das Universidades de Lisboa e de Coimbra.

PARTE 2

IGOT ESTRATÉGIA

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.1. ORIENTAÇÕES GERAIS

- O IGOT-ULisboa deve continuar como uma grande referência do ensino e da investigação da Geografia e prosseguir o seu trajeto de internacionalização, atestado pela progressão nos principais rankings académicos internacionais.
- O IGOT-ULisboa deve continuar a ser uma das grandes referências do Ordenamento do Território em Portugal, e prosseguir as estratégias de aprofundamento de parcerias de ensino, investigação e prestação de serviços com outras instituições de referência naquele domínio.
- O IGOT-ULisboa deve aprofundar a sua visibilidade na sociedade portuguesa, na cidade e
 no país, através de uma maior proatividade na difusão e transferência de conhecimento e
 competências junto da Administração Pública, empresas e sociedade em geral, assim como
 pelo reforço da participação nos media e pelo aprofundamento da atividade cívica e
 cultural.

2.2. CONSTRANGIMENTOS

É importante começar por sublinhar que o IGOT-ULisboa, apesar da sua menor dimensão face às outras escolas da ULisboa, está obrigado a realizar com a mesma celeridade, eficácia e eficiência a generalidade das tarefas e responsabilidades cometidas às restantes escolas. Por outro lado, o IGOT-ULisboa, pela sua dimensão, é mais vulnerável às oscilações da procura de estudantes e às decisões governamentais, que não apenas as da política educativa, muitas vezes com implicações e agravamento dos constrangimentos, diretos e indiretos, na gestão quotidiana. Um grande constrangimento em matéria orçamental é também as limitações relativas ao controlo da massa salarial de trabalhadores docentes e não docentes que dificultam, de forma muito relevante, algum investimento que se pretenda fazer, em qualquer área. Ou seja, mesmo dispondo o IGOT-ULisboa de folga financeira para atingir os objetivos a que se propõe, não existe, atualmente, real autonomia na gestão do orçamento e saldos.

O IGOT-ULisboa tem, à partida, essencialmente dois tipos de constrangimentos:

- Insuficiência de recursos humanos, quer ao nível de docentes quer ao nível do pessoal técnico e administrativo qualificado;
- ii) Limitações físicas das próprias instalações, designadamente salas de aulas, gabinetes de projeto, espaços de estudo, espaços de convívio de estudantes.

2.3. VETORES ESTRATÉGICOS

Tendo em conta o orçamento para 2024, a ser apresentado, e os constrangimentos referidos, os objetivos estratégicos, as ações e atividades por áreas de atuação para 2024, apresentamos nos mapas abaixo discriminados os vetores estratégicos e principais ações a desenvolver no IGOT-ULisboa, os órgãos responsáveis pela sua prossecução, bem como alguns indicadores associados a essas dimensões.

2.3.1. ENSINO E FORMAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Melhorar a qualidade dos programas de ensino, fortalecer os padrões de avaliação e garantir que os alunos tenham acesso a uma educação de alta qualidade;

~ -			
AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
GARANTIR E INCENTIVAR A EXCELÊNCIA NO ENSINO E NA FORMAÇÃO	1. Reforçar o trabalho de campo nas diversas unidades curriculares	Incremento da % de horas de trabalho de campo nas licenciaturas (+10%)	Direção / Conselho Científico/ Conselho Pedagógico / Coordenação de Curso e Ciclo
	2. Apoiar o Conselho Pedagógico na preparação e realização de jornadas pedagógicas, na produção de indicadores e realização de outras ações que permitam melhorar a qualidade do enino	N.º de ações/medidas apoiadas Incremento da satisfação média com o curso (inquéritos pedagógicos) Incremento do índice médio de satisfação da procura dos cursos	Direção / Conselho Pedagógico/
PROMOVER O SUCESSO ACADÉMICO E A PREPARAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL	1. Monitorizar o (in)sucesso e o abandono académico	Produção de relatório	UGAcadémica/ Conselho Pedagógico/ Comissão Avaliação Interna
	2. Identificar estudantes com necessidades de ensino acompanhado ou com maiores dificuldades de integração, estimulando o apoio tutorial/mentorado ou acompanhamento pela Comissão NEE	Criação de "programa" de apoio tutorial/mentorado % de estudantes identificados com apoio tutorial/mentorado ou acompanhamento pela Comissão NEE	Direção / Conselho Pedagógico/ Coordenação de Curso / Comissão NEE/ AEIGOT-ULISBOA / UGAcadémica
	3. Implementar formas de aprendizagem mais inovadoras/eficazes nas	N.º de medidas implementadas	Conselho Pedagógico/ Coordenação Ciclo e Curso

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

	UC identificadas com maior taxa de insucesso	% de redução da taxa de insucesso nas UC identificadas	
	4. Promover a circulação de informação relativa a oportunidades profissionais e outras atividades conexas com a integração profissional	Nº de estágios curriculares frequentados	Direção / UGAcadémica / AEIGOT-ULISBOA / Comunicação / Coordenação de Ciclo
MONITORIZAR, AVALIAR E REESTRUTURAR A OFERTA DE FORMAÇÃO INICIAL E PÓS-GRADUADA NÃO CONFERENTE DE GRAU	1. Preparar a reestruturação dos cursos de Licenciatura, estimulando a aprendizagem mais autónoma, flexível, experiencial e centrada nas competências	Proposta de reestruturação curricular	Direção / Assembleia de Ensino e Formação / Conselho Científico/ Conselho Pedagógico / Coordenação de 1º Ciclo / Coordenadores de cursos de 1º ciclo
	2. Apreciar a oferta de formação pós-graduada não conferente de grau, identificando-se necessidades de formação no mercado de trabalho e eventualmente cocriar cursos de formação com entidades externas	N.º de novos cursos não conferentes de grau criados (+1)	Direção / Conselho Científico/ Conselho Pedagógico / Assembleia de Ensino e Formação/ Coordenação de 2º Ciclo / Coordenação de cursos de 2º ciclo
	3. Avaliar a possibilidade de oferta de formação pós-graduada em regime de ensino à distância (assíncrono) ou em <i>b-learning</i>	Propostas de criação de formação em <i>e-</i> <i>learning</i> ou <i>b-</i> <i>learning</i>	Direção / Conselho Científico/ Conselho Pedagógico / Assembleia de Ensino e Formação
	4. Estimular a implementação de novas abordagens educativas que tirem partido do processo de transição digital, valorizando a experiência e o incremento da transferência do conhecimento	Nº de projetos de inovação pedagógica com enfoque no desenvolvimento de competências digitais	Direção / Conselho Pedagógico/ Coordenação de Curso e Ciclo
	5. Identificar grandes desafios futuros para integração de novos temas, de âmbito interdisciplinar, na oferta curricular	N.º de novas UCs oferecidas ou com programa curricular reestruturado N.º de UC lecionadas em inglês	Direção / Conselho Científico/ Conselho Pedagógico / Coordenação de Curso e Ciclo

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.3.2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Investigação e Inovação: Aumentar o investimento em investigação, promover parcerias com o tecido empresarial e outras instituições e continuar a produção de conhecimento inovador que contribua para avanços científicos e tecnológicos, de forma a incrementar a utilidade e excelência da investigação.

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
GARANTIR E INCENTIVAR A EXCELÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO	1.Promover as candidaturas a financiamentos nacionais e internacionais	% de aumento de financiamento captado para o IGOT/CEG	Direção / CEG/ Unidade de Apoio Investigação
INCENTIVAR A	1.Dinamizar atividades de divulgação e prestação de serviços junto de empresas e entidades públicas	% de aumento de financiamento captado para o IGOT- ULISBOA/CEG	Direção / CEG / Coordenação de GI do CEG
COORDENAÇÃO DE PROPOSTAS E LIDERANÇA DE PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	2.Ligação ao tecido empreendedor para a criação de novas iniciativas empresariais com a colaboração em eventos e outras iniciativas de promoção do empreendedorismo	N.º de iniciativas específicas para empresas	Direção / CEG
	1.Estimular e apoiar a produção científica indexada	% de aumento de publicações indexadas	Direção / CEG / Coordenação dos GI / Coordenação dos Projetos de Investigação / Centro de Documentação
REFORÇAR A DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE BASES DE DADOS EM ACESSO ABERTO	2.Reforçar a divulgação da produção científica em acesso aberto ao conhecimento (<i>Open Access</i>)	% de aumento de publicações em <i>Open</i> <i>Access</i>	Direção / CEG / Coordenação dos GI / Coordenação dos Projetos de Investigação / Centro de Documentação

2.3.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Internacionalização: Expandir a presença global da instituição a nível internacional, através do reforço da capacidade de atração de estudantes e investigadores, estabelecendo parcerias e reforçando a participação em redes acadêmicas, bem como o incremento da participação dos estudantes do IGOT-ULisboa em programas de mobilidade internacional.

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
AUMENTAR O NÚMERO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS E A MOBILIDADE DE ESTUDANTES	Dinamizar a captação de estudantes internacionais	% de aumento de estudantes estrangeiros regulares (+ 5%)	Direção / UGAcadémica/ Comunicação
	2. Reforçar a mobilidade outgoing e incoming no âmbito do programa ERASMUS	N.º dos estudantes do IGOT-ULISBOA em mobilidade (+20%) N.º de Estudantes recebidos (mobilidade IN) ao abrigo de protocolos de intercâmbio internacionais (+5%)	Direção / UGAcadémica Responsável Programas Mobilidade
REFORÇAR A PARTICIPAÇÃO EM REDES DE INVESTIGAÇÃO DE ALTO NÍVEL INTERNACIONAL	1. Identificação das instituições congéneres estrangeiras com maior ligação e interesse estratégico para a celebração de protocolos de ensino, investigação e mobilidade	Lista de instituições identificadas N.º protocolos celebrados N.º de redes internacionais N.º de projetos de I&D internacionais	Direção / CEG / Apoio Jurídico / Coordenação dos GI / Coordenação dos Projetos de Investigação / Responsável Programas Mobilidade / UGAcadémica / U de Apoio Investigação
	2. Garantir o duplo enquadramento de docentes e estudantes visitantes no CEG e no IGOT-ULISBOA, possibilitando maior proteção e envolvimento formal de ambas as instituições	Proposta de definição do enquadramento regulamentar do investigador visitante ou em estágio doutoral	Direção / CEG/ Apoio Jurídico / Conselho Científico/ UGAcadémica/
ORGANIZAR EVENTOS INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO ENSINO E INVESTIGAÇÃO	1. Organização de eventos científicos internacionais	N.º de eventos internacionais de disseminação científica N.º de participantes em eventos científicos internacionais	Direção / CEG / Coordenação dos GI / Coordenação dos Projetos de Investigação / Comunicação

2.3.4. LIGAÇÃO À SOCIEDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Ligação à Sociedade: Capacitar os estudantes para a vida profissional, facilitar a transferência de tecnologia, reforçando as parcerias com a comunidade local, governos e setores não académicos para abordar desafios sociais e contribuir para o desenvolvimento regional, bem como apoiar iniciativas do foro cultural.

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
PROMOVER ATIVIDADES DIRECIONADAS À PREPARAÇÃO PARA A VIDA PROFISSIONAL	1. Promover a divulgação das competências dos estudantes do IGOT junto das principais entidades empregadoras e de associações técnicoprofissionais	N.º de Eventos de divulgação de oferta profissional (Feira do Emprego e do Empreendedorismo) N.º de Protocolos e convénios com entidades nacionais	Direção / Coordenação Ciclo e Curso / AEIGOT- ULISBOA / Comunicação / Apoio Jurídico
CRIAR PROGRAMAS REGULARES DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA	1. Qualificar a comunicação de ciência no IGOT, explorando a criação ou participação em podcasts, elaboração de notas de imprensa e de policy briefs, e estabelecendo parcerias com os órgãos de comunicação social para criação de um programa regular de divulgação de ciência	N.º de Eventos de divulgação científica N.º de Participantes em eventos de divulgação científica N.º de Publicações para públicos não especializados	Direção / CEG / Coordenação dos GI / Coordenação dos Projetos de Investigação / Comunicação
APOIAR INICIATIVAS DE ÂMBITO SOCIAL, CULTURAL E REFORÇO DE CIDADANIA	1. Apoiar e dotar de meios as atividades de extensão dirigidas à comunidade escolar (ex. Nós Propomos) e à recém- criada rede <i>Alumni</i>	N.º de projetos no âmbito do Nós Propomos! N.º de Escolas envolvidas no Nós Propomos! N.º de iniciativas no âmbito da rede Alumni	Direção / Comunicação / Comissão Projeto Nós Propomos! / Grupo de Trabalho Rede <i>Alumni</i>
	2. Apoiar ativamente as iniciativas de âmbito cultural, num sentido alargado, dos/as estudantes	N.º de Eventos e produtos culturais e artísticos	Direção / Comunicação / AEIGOT-ULISBOA
	3. Preparar o programa de participação ativa nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril	N.º de Eventos e produtos culturais e artísticos	Direção / Comunicação
APOIAR A TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E TECNOLOGIA	Cocriar programas de transferência de conhecimento específicos para organizações da	N.º de Protocolos e convénios com entidades nacionais ou internacionais	Direção / CEG / Apoio Jurídico / U. de Apoio Investigação

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

sociedade civil e entidades públicas	N.º de Projetos de consultoria	
---	--------------------------------	--

2.3.5. SUSTENTABILIDADE, IGUALDADE, ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Sustentabilidade, igualdade, ética e responsabilidade social: Acelerar a dupla transição digital e ambiental. Reforço de um ambiente inclusivo que promova a diversidade e a equidade, visando a representação de grupos sub-representados na comunidade académica, promoção da igualdade de oportunidades e dos comportamentos éticos. Promover programas de voluntariado.

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
	1. Melhorar a eficiência da gestão e da prática de ensino e de investigação	N.º de medidas de desmaterialização de processos	Direção
ACELERAR A DUPLA TRANSIÇÃO DIGITAL E AMBIENTAL	2. Implementar medidas de descarbonização e de	N.º de medidas de descarbonização	
	compensação de emissões	N.º de medidas de compensação de emissões	Direção
IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO	1. Definir as regras de atuação do voluntariado criando um instrumento que enquadre a atuação do voluntariado nas atividades do IGOT/CEG.	N.º de Estudantes em programas de voluntariado	Direção / Apoio Jurídico
PROMOVER A IGUALDADE DE GÉNERO, INCLUSÃO E NÃO DISCRIMINAÇÃO	1. Apoiar a Comissão de Igualdade na monitorização, avaliação e preparação da revisão do Plano de Igualdade	Nível de concretização do Plano para a Igualdade de Género	Direção / Comissão Igualdade
	2. Assegurar o funcionamento dos canais de participação/denúncia	N.º de participações à Comissão para a Igualdade	Direção / Comissão Igualdade
PROMOVER O BOM DESEMPENHO ÉTICO NA COMUNIDADE IGOT	Apoiar a Comissão de Ética na sensibilização para a adoção de	Produção do Código de Ética e Conduta	
	comportamentos éticos e na elaboração do código de ética e de conduta do IGOT	N.º de Medidas específicas para a promoção do bom desempenho ético	Direção /Comissão de Ética

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

2.3.6. RECURSOS E INFRAESTRUTURA

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Recursos e Infraestrutura: Promover a qualificação e renovação do corpo docente, reforçar a qualificação do pessoal técnico e administrativo; aumento do investimento em infraestruturas tecnológicas, laboratórios e salas atualizadas e recursos de aprendizagem *online* para dar resposta às atuais necessidades de ensino e investigação

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
RENOVAÇÃO, PROMOÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE	Incentivar a realização de provas de agregação dos membros do corpo docente	N.º de docentes, por categoria, com Agregação	Direção / Conselho Científico
	2. Rever a estratégia de contratação de docentes convidados/as, privilegiando a oferta de novas temáticas, o carácter experiencial e a relação com a profissão	Nº de novas U.C. (temáticas) lecionadas por docentes convidados	Direção / Conselho Científico
	3. Identificar áreas de formação dirigidas aos/às docentes, especialmente as que contribuem para a transição digital	Docentes que frequentaram ações de formação (%)	Direção / Conselho Científico
REFORÇAR A QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	Proporcionar formação em novas áreas técnicas	Trabalhadores Técnicos e Administrativos que frequentaram ações de formação (%)	Direção
QUALIFICAR AS SALAS DE AULA E OUTROS ESPAÇOS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO	1. Qualificar as salas de aula do piso 2, de forma faseada, melhorando a insonorização e renovando o mobiliário e equipamento	N.º de Salas e outos espaços intervencionados	Direção
	2. Qualificar espaços dos estudantes e de pessoal docente e de investigação e explorar usos partilhados mais flexíveis	N.º de Salas e outos espaços intervencionados	Direção
REFORÇAR A INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	1.Reforço da infraestrutura tecnológica do IGOT e acesso a novos espaços de trabalho <i>off-campus</i>	Valor do Investimento anual (€)	Direção

2.3.7. GESTÃO E PUBLICITAÇÃO E INFORMAÇÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Gestão e publicitação de informação: Estruturar o serviço de documentação, informação e comunicação de ciência. Reforçar o acesso à informação e iniciativas de divulgação;

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
ESTRUTURAR O SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA	1. Rever as necessidades e o planeamento das tarefas a realizar	Plano de reorganização dos Serviços	Direção
REFORÇAR O ACESSO À INFORMAÇÃO DE INICIATIVAS E DECISÕES DOS VÁRIOS ÓRGÃOS	1. Aprofundar os princípios da democracia participativa e deliberativa, por via do acesso à informação de iniciativas e decisões dos vários órgãos (transparência)	% de atas e outras deliberações dos Órgãos de Gestão e Governo disponibilizada	Direção
APOIAR INICIATIVAS DE DIVULGAÇÃO DO IGOT	1. Dinamizar a produção e divulgação de conteúdos digitais para a comunidade IGOT-ULISBOA (site, newsletter, redes sociais, etc.)	Número de visitantes únicos da página eletrónica institucional N.º de divulgações nas redes sociais	Direção / Comunicação
	2. Organização de eventos orientados para estudantes e professores do ensino básico e secundário (Dia Aberto da Geografia, Seminário Nacional do Projeto "Nós Propomos", Jornadas IGOT-ULISBOA dos Professores de Geografia e Futurália)	N.º de iniciativas N.º de participação em feiras de ensino	Direção / Comunicação/ Comissões Organizadoras

2.3.8. GOVERNANÇA E POLÍTICA DA GARANTIA DA QUALIDADE

OBJETIVO ESTRATÉGICO: Governança e Política da Garantia da Qualidade: Promover uma cultura de participação e implementar sistemas de avaliação contínua para monitorizar e melhorar constantemente a qualidade do ensino, investigação e serviços oferecidos pela instituição.

AÇÃO	ATIVIDADES	INDICADOR	RESPONSÁVEL
	Prestar contas regularmente e discutir linhas estratégicas de desenvolvimento com o Conselho de Escola	N.º de reuniões anuais com outros órgãos de governo e gestão	Direção
PROMOVER UMA CULTURA DE PARTICIPAÇÃO	2. Cultivar a governação colegial da instituição, aprofundando a participação da comunidade na discussão e na tomada de decisão/deliberação	N.º de reuniões anuais com órgãos/entidades representantes dos estudantes, pessoal docente e investigador e pessoal técnico e administrativo N.º de iniciativas que envolveram a participação da comunidade IGOT-ULisboa	Direção
	3. Instituir /dinamizar o Conselho Consultivo Externo do IGOT-ULisboa	N.º de reuniões anuais	Direção
DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UM SIGQ	1. Reforçar a qualidade da informação para apoio à tomada de decisão e à melhoria contínua	Implementar um sistema de monitorização de KPI's	Direção / Comissão de Avaliação Interna

PARTE 3

IGOT ORÇAMENTO

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3.1 METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

A proposta de Orçamento do IGOT-ULisboa para 2024 teve por base as instruções constantes na circular da Direção Geral do Orçamento n.º 1408.

Em termos de metodologia utilizada para a previsão da despesa a orçamentar nas rubricas de bens e serviços seguimos os critérios relativos à execução por rubricas do ano anterior. Relativamente à previsão da despesa de pessoal docente, investigador e técnico administrativo tivemos em linha de conta o pessoal existente previsional a 31.12.2023, mais os encargos previstos com as entradas e saídas previstas ocorrer em 2024.

Prevê-se para 2024 a continuação de um limite máximo para o incremento de massa salarial de 3%. Para esta contabilização continuam a ficar excluídos os encargos com as integrações resultantes do Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), docentes convidados e investigadores contratados. No limite de 3% deve ser incluído o aumento geral de salários na Administração Pública e encargos com alterações de posicionamento remuneratório obrigatórias e por opção gestionária e as promoções de pessoal docente.

Para os valores previsionais das receitas do Ensino, destacamos o *plafond* da dotação orçamental atribuído pela Universidade de Lisboa ao IGOT, que em 2024 registou um aumento percentual de 4% face ao ano anterior. Em 2024, o MCTES aplicou um novo modelo de financiamento e uma nova fórmula de cálculo da dotação a que cada IES tem direito, fórmula que a ULisboa replicou para distribuir o *plafond* pelas diferentes escolas da ULisboa, embora tenha sido aplicada uma metodologia de plafonamento que visou garantir uma percentagem máxima de aumento de 6% face ao valor da dotação do ano anterior. A dotação do IGOT-ULisboa proveniente do OE foi de 2 739 608 € contra os 2 622 290€ atribuído em 2023, a que corresponde um aumento percentual de 4%, ligeiramente superior à percentagem de 3,65 % atribuído pelo MCTES à ULisboa.

Para os valores previsionais da receita da Investigação, destacamos o *plafond* de transferências previstas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia no valor de 1 812 195 €, que significa um aumento percentual de 25% face ao ano de anterior. O *plafond* de 164 018 € proveniente de projetos financiados pelo FEDER, decresce 32%, por força da reclassificação da receita afeta ao projeto *Emotional Cities* e que passou a ser classificada como receita da União Europeia. No que se refere ao *plafond* de 700 268 € relativos a projetos financiados pela União Europeia, estima-se um crescimento da receita arrecadada de 4 %, considerando projetos como o *Re-Place* e o *Emotional Cities* e outros projetos que o IGOT venha a ganhar. Estima-se ainda que a receita proveniente de prestações de serviço venha a crescer percentualmente 11% face ao ano anterior, mantendo-se a trajetória ascendente dos últimos anos, e a situar-se nos 260 296 €.

Por último, temos a receita da medida PRR no valor de 70 032€ atribuído para suportar os encargos de um professor auxiliar contratado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Todas as verbas mencionadas são expressas em euros.

O Orçamento de Estado é estruturado por Programas Orçamentais, definidos pelo Governo, nos quais devem ser respeitados os limites de despesa efetiva e que são, por sua vez, integrados por Medidas. O programa e medidas referidas no orçamento do IGOT-ULisboa são os seguintes:

Programa 011 – Ciência, Tecnologia e Ensino Superior;

- Medida 016 Educação Investigação;
- Medida 018 Educação Ensino;
- Medida 102 Plano de Recuperação e Resiliência

3.2. ORÇAMENTO DE RECEITA

O orçamento total do IGOT-ULisboa para 2024 é de 6 852 551 € aproximadamente mais 565 290 €, aumento percentual de 9% face ao ano de 2023, sendo 3 845 742 € da atividade ensino, que cresce percentualmente mais 6% e 2 936 777€ da atividade de investigação, que cresce 13% face ao ano de 2023 e 70 032 € no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. A tabela seguinte, agrupa pelas duas medidas: 18 - Ensino e 16 – Investigação e por fonte de financiamento o valor absoluto da previsão da receita do ano e o peso relativo dessa fonte de financiamento no total do orçamento do IGOT-ULisboa e a variação face ao ano anterior.

	FONTE		23	202	4	
MEDIDA	FINANCIAMENTO		PESO NO TOTAL		PESO NO TOTAL	VARIAÇÃO 2024/2023
18	311-OE	2 622 290	41,7%	2 739 608	40,0%	4,5%
18	513-Propinas	955 335	15,2%	964 973	14,1%	1,0%
18	319-FCT	32 420	0,5%	84 000	1,2%	159,1%
18	513-Outras	32 549	0,5%	57 161	0,8%	75,6%
Total Ensino		3 642 594	57,9%	3 845 742	56,1%	5,6%
16	482-União Europeia	667 947	10,6%	700 268	10,2%	4,8%
16	414-Feder	239 577	3,8%	164 018	2,4%	-31,5%
16	319/541-Fundação para Ciência e Tecnologia	1 447 153	23,0%	1 812 195	26,4%	25,2%

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

16	513-Receita Própria- prestação de serviços	233 990	3,7%	260 296	3,8%	11,2%
Total Investigação		2 588 667	41,2%	2 936 777	42,9%	13,4%
PRR		56 000	0,9%	70 032	1%	25,1%
Total OE IGOT- ULISBOA		6 287 261	100%	6 852 551	100%	9,0%

Para as atividades do Ensino o valor total é de 3 845 742 €, representando 56% do orçamento total, e é superior à dotação de 2023 em cerca de 6%. A componente de maior expressão é a dotação do OE que em 2024 é de 2 739 608 €, representando 40% do total do orçamento do IGOT-ULisboa e 71% do Orçamento da atividade ensino.

A previsão de receita de propinas para os ciclos de estudo e emolumentos é de 964 973€, representando 14% do orçamento total e é superior em termos percentuais em 1% face à receita inscrita em 2023.

No quadro seguinte apresentamos a receita de propinas por ciclo de estudo, 2023 e 2024 e variação.

PROPINAS	2023	2024	VARIAÇÃO 2024/2023
1.º Ciclo	386 908 €	395 966 €	2%
2.º Ciclo	243 784 €	255 047 €	5%
3.º Ciclo	269 113 €	255 013 €	-5%
Emolumentos	36 297 €	48 318 €	-15%
Juros de mora	16 933 €	10 629 €	-37%
Total	955 335 €	964 973 €	1%

Para além das propinas, a Fundação para a Ciência e Tecnologia transmitiu que prevê transferir para o IGOT a verba no valor de 84 000€, relativa à comparticipação das bolsas e apoio ao ensino dos alunos de doutoramento inscritos no IGOT com bolsa FCT, a que corresponde um aumento percentual de 159% face ao ano anterior. Por último, no ensino inscrevemos como habitual verba para outras receitas próprias, no valor de 57 161 €, mais 76% do que o valor orçamentado em 2023, que dizem respeito a rendimentos do bar e a venda de bens e serviços correntes. A previsão para o aumento desta fonte de financiamento está em linha com a receita que tem vindo a ser arrecadada em 2023.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Para a Investigação, o orçamento total para 2024 é de 2 936 777 €, representando 43% do orçamento total, e é superior à dotação de 2023 em 13%. A componente de maior expressão é a dotação transferida pela Fundação da Ciência e Tecnologia que, em 2024, é de 1 812 195 €, representando 26% do total do orçamento do IGOT-ULisboa e 62% do Orçamento da atividade investigação e é superior à dotação de 2023 em cerca de 25%.

O plafond de 164 018 € proveniente de projetos financiados pelo FEDER, decresce 32%, por força da reclassificação da receita afeta ao projeto *Emotional Cities* e que passou a ser classificada como receita da União Europeia.

Ao nível das transferências por parte da União Europeia verifica-se um aumento relativamente a 2023 de 5%, estando inscrito no orçamento de receita para 2024 um valor total de 700 268€, que conta com os reportes a ocorrer em 2024 dos projetos *Emotional Cities* e *Re-Place* e da primeira tranche do projeto *Polarin*.

De salientar, por último, o valor previsto para prestações de serviço à comunidade por docentes do IGOT-ULisboa no valor de 260 296 €, mais 11% face a 2023, e que representam 4% da receita total. A previsão do crescimento desta fonte de financiamento está em linha com a receita que tem vindo a ser arrecada em 2023.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

3.3. ORÇAMENTO DE DESPESA

A principal componente da despesa é relativa aos recursos humanos, para 2024 prevemos um valor total com encargos em pessoal na ordem dos 4 536 888€, que representam 66% do total da despesa. A tabela abaixo estabelece os principais tipos de despesa por Fonte de Financiamento.

TIPOLOGIA DA DESPESA	FONTES DE FINANCIAMENTO					Peso no		
	OE	FCT	FEDER	U.E.	RP	PRR	Total da Medida	
Despesas com o Pessoal	2 739 608				490 586		84,0%	
Aquisição de Bens e Serviços					408 050		10,6%	
Propinas FCT		84 000					2,2%	
Outras despesas					4 500		0,1%	
Aquisição de bens de capital					103 998		2,7%	
Bolsas					15 000		0,4%	
Total Ensino	2 739 608	84 000			1 022 134			3 845 742
Despesas com o Pessoal		834 277	53 524	256 861	92 000		42,1%	
Aquisição de Bens e Serviços		578 991	80 494	257 891	52 000		33,0%	
Bolsas		216 259		115 516	66 296		13,6%	
Aquisição de bens de capital		172 668	30 000	70 000			9,3%	
Outras despesas		10000			50000		2,0%	
Total Investigação		1 812 195	164 018	700 268	260 296			2 936 777
Despesas com o Pessoal						70 032	100%	
Total PRR						70 032		

O valor total que o IGOT-ULisboa prevê gastar com contratos de trabalho de pessoal docente, técnico e administrativo e investigador para 2024 ascende a 4 536 888€, sendo 3 230 194 € na atividade ensino, essencialmente encargos salariais e impostos dos contratos de pessoal docente e técnico administrativo, e 1 236 662 € na atividade Investigação, essencialmente para suportar os encargos com investigadores convidados e investigadores do emprego científico e institucional e 70 032 € na atividade do Plano de Recuperação e Resiliência que custeia um contrato de professor auxiliar.

Na atividade ensino, 84% da verba orçamentada está afeta em encargos com pessoal, sendo que a verba do Orçamento de Estado apenas suporta 85% do total dos encargos com pessoal, tendo as restantes despesas de pessoal de ser cobertas com verbas de Receitas Próprias, essencialmente propinas.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A distribuição dos encargos com o pessoal na atividade ensino serão suportados por OE em 2 739 608€ e por receitas próprias em 490 586€. Na atividade Investigação, os encargos com o pessoal representam 42%, as aquisições de bens e serviços 33% e as bolsas 14%.

Comparativamente ao ano anterior, as várias tipologias da despesa variam de acordo com a tabela abaixo. Em particular, destaca-se o reforço das rubricas de aquisição de bens de capital para fazer face aos investimentos que prevemos realizar em 2024.

TIPOLOGIA DA DESPESA	2023	2024	VARIAÇÃO 2024/2023	
Despesas com o Pessoal	3 140 662	3 230 194	2,9%	
Aquisição de Bens e Serviços	340 275	408 050	19,9%	
Propinas FCT	32 420	84 000	159,1%	
Aquisição de bens de capital	4 573	103 998	2174,2%	
Outras despesas		4 500		
Bolsas	15000	15000	0%	
Total Ensino	3 532 930	3 845 742	8,9%	
Despesas com o Pessoal	1 270 753	1 236 662	-2,7%	
Aquisição de Bens e Serviços	847 031	969 376	14,4%	
Bolsas	285 745	398 071	39,3%	
Transferências	12828		-100,0%	
Aquisição de bens de capital	119 810	272 668	127,6%	
Outras despesas	52 500	60 000	14,3%	
Total Investigação	2 588 667	2 936 777	13,4%	
Despesas com o Pessoal	56 000	70 032	25,1%	
Total PRR	56 000	70 032	25,1%	

Na atividade Investigação, é de salientar o crescimento previsional de 39% das despesas com bolsas de investigação, que corresponde a uma variação absoluta de mais 112 326 €.